

DISPOSITIVO INTRAUTERINO

TANGARÁ DA SERRA REFORÇA CAMPANHA SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA E AMPLIA DIVULGAÇÃO DO DIU PELO SUS

FABIOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra intensificou uma campanha para conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com a saúde reprodutiva como um ato de autocuidado. A iniciativa destaca os métodos contraceptivos disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase no Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre.

Atualmente, de acordo com a chefe da Assistência Farmacêutica Municipal, Daiana Ciriaco, a rede municipal oferece diversos métodos con-

traceptivos, entre eles pílulas anticoncepcionais, anticoncepcionais injetáveis, preservativos masculinos e femininos, pílula de emergência e o DIU de cobre.

“Nós temos as pílulas anticoncepcionais orais, nós temos a pílula de emergência, mais conhecida como pílula do dia seguinte, temos os anticoncepcionais injetáveis,

“
**HOJE NÓS
TEMOS
DISPONÍVEIS
NO NOSSO
MUNICÍPIO**

mensais e trimestrais. Além desses, temos preservativos masculinos e femininos, que previnem também contra doenças sexualmente transmissíveis”, informa.

“Além desses, temos o DIU de cobre, que nada mais é do que o dispositivo intrauterino. Assim como os preservativos, ele previne contra a gravidez pelo método de barreira. Qual que é a diferença? A diferença é que ele é introduzido dentro do seu útero”, complementa a responsável, ao explicar como funciona o acesso ao procedimento no município.

“Se você tem interesse em adquirir esse método, colocar o DIU, hoje nós temos disponíveis no



FOTO: DIVULGAÇÃO

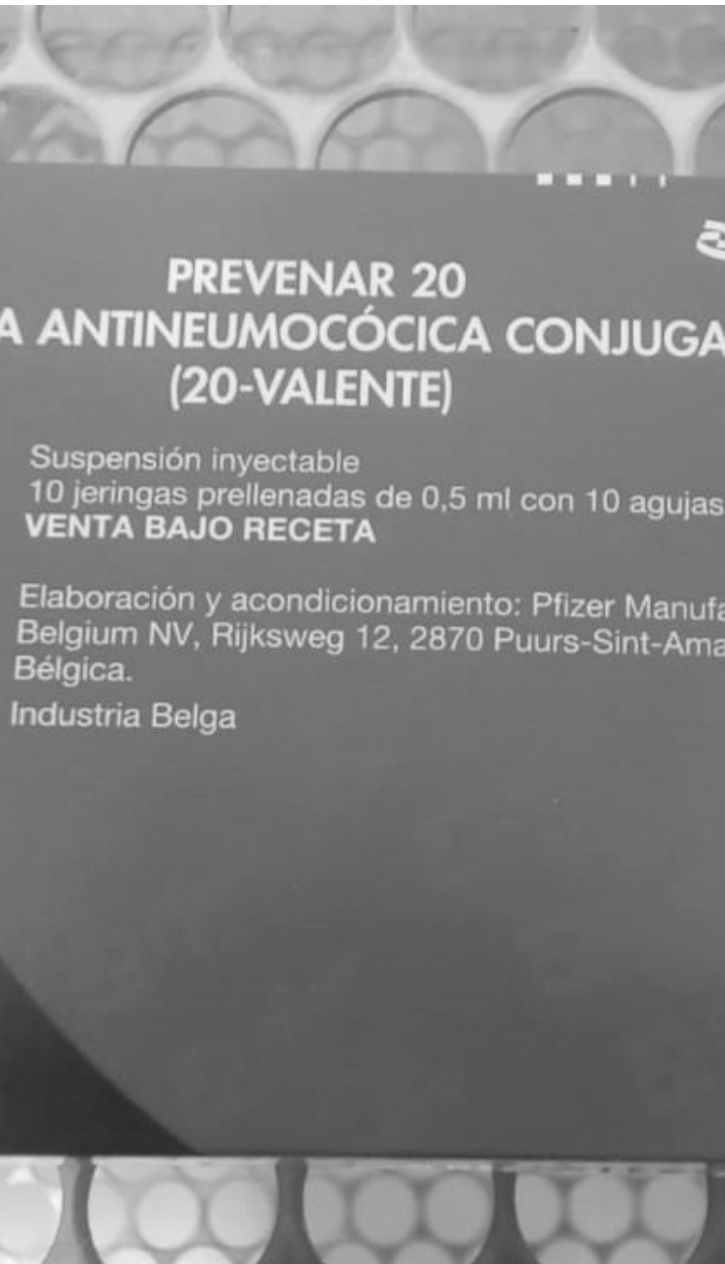
DIU DE COBRE

nosso município. Você vai procurar a sua unidade de saúde mais próxima, vai agendar uma consulta com o médico ou enfermeiro da sua unidade e lá você vai manifestar o seu interesse. Eu quero colocar o DIU”.

Após essa etapa, a paciente é encaminhada para a inserção do dispositivo

no Centro de Especialidade. “Procure uma unidade básica de saúde e converse com nossos profissionais. Escolha o melhor método contraceptivo para você. A sua saúde reprodutiva é muito importante e nós da Secretaria Municipal de Saúde estamos aqui para isso”.

FOTO: SES-MT



VACINA AMPLIA A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS

PROTEÇÃO

SES distribui vacina Pneumo 20 aos municípios de Mato Grosso

VACINA passa a integrar o calendário de rotina para crianças menores de 5 anos

LUIZA GOULART /
SES - MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) recebeu 14.700 doses da vacina pneumocócica conjugada 20-valente do Ministério da Saúde e já distribuiu aos Escritórios Regionais de Saúde, responsáveis pelo abastecimento dos municípios. A vacina começou a ser oferecida no Sistema Único de Saúde (SUS) para prevenir doenças causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*.

“É muito importante que os pais levem as crianças pequenas aos postos de saúde para se vacinarem, pois a imunização contribui para a redução de doenças graves, hospitalizações e mortes”, afirmou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Juliano Melo.

Conforme o superintendente de Vigilância em

Saúde da SES, Marcos Roberto Arcanjo Dias, a vacina passa a integrar o calendário de rotina para crianças menores de 5 anos de idade, conforme orientação do Ministério da Saúde.

“A vacina Pneumo 20 não protege contra a meningite meningocócica do sorogrupo B, conhecida como meningite B, mas oferece proteção contra 20 soroti-

pos do pneumococo e previne doenças graves, como pneumonia, meningite pneumocócica e outras infecções invasivas. Por isso, é fundamental que as crianças com até 4 anos, 11 meses e 29 dias sejam vacinadas”, afirmou.

A vacina também protege contra a otite média, doença que pode causar perda auditiva e infecção generalizada que pode levar à morte.

“A Pneumo 20 pode custar mais de R\$ 500 na rede privada e agora está disponível, gratuitamente, para a população. Então esta é mais uma conquista do SUS a ser comemorada”, acrescentou o superintendente.

A vacinação está sendo realizada pelos municípios, nas salas de vacinação, conforme o recebimento das doses e a organização da rede local.

“
**CONTRIBUI
PARA A
REDUÇÃO DE
DOENÇAS
GRAVES,
HOSPITALIZAÇÕES
E MORTES**